



Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento

SGCAM - Sistema de Gestão de Câmaras Setoriais e Temáticas - 1.0

Gabinete do Ministro

CGAC - Coordenação Geral de Apoio às Câmaras Setoriais e Temáticas

Ata de reunião

Dados da Reunião

Câmara:	Câmara Setorial de Florestas Plantadas				
Título:	Reunião Ordinária N. 32				
Local:	MAPA, Ed Sede, Sala de Reuniões do 2º Andar, nº 250				
Data da reunião:	17/08/2016	Hora de início:	14:13	Hora de encerramento:	16:45

Pauta da Reunião

- 1. 14:00** - Abertura da Reunião:
- 2. 14:10** - Aprovação da Ata da 31ª Reunião Ordinária
- 3. 14:20** - Avisos e Informações da Presidência e da Secretaria da Câmara
 - Relato reunião com o Ministro Blairo Maggi - *Presidente da Câmara*
 - Diretrizes de trabalho ACST - *Secretária da Câmara*
 - Solicitação Seagro/TO para compor a Câmara
- 4. 14:40** - Agenda Estratégica
- 5. 15:00** - Inteligência Competitiva no Setor florestal - *Centro de Inteligência em Mercados (CIM)*
- 6. 15:30** - Decretação de estado de emergência fitossanitária para a cultura da Acácia negra (*Acacia mearnsii*) pela infestação do cascudo serrador - *Sr. Diogo Carlos Leuck / Ageflor*
- 7. 16:00** - Relato sobre o andamento dos trabalhos do GT de Biomassa - *Camila Braga/CNA*
- 8. 16:10** - Apresentação do Estudo de modelagem e viabilidade econômica e financeira de projetos de restauração com espécies nativas
- 9. 16:40** - Assuntos Gerais
- 10. 17:00** - Encerramento

Lista de Participantes

	Nome	Entidade	Frq	Assinatura
1	WALTER VIEIRA REZENDE	CNA	PR	
2	CAMILA SOARES BRAGA	CNA	PR	
3	CAROLINE STEPHANY INOCENCIO		PR	
4	WILSON GALVÃO ANDRADE	ABAF	PR	
5	JULIANA MARA BERTI	ABRAISCA	PR	
6	MAURO MURARA JUNIOR	ACR	PR	
7	DIOGO CARLOS LEUCK	AGEFLOR	PR	
8	FAUSTO HISSASHI TAKIZAWA	AREFLORESTA	PR	
9	EDSON TADEU IEDE	EMBRAPA	PR	
10	MARCÍLIO CARON NETO	IBÁ	PR	
11	MARIA TEREZA RODRIGUES REZENDE	INMETRO	PR	
12	CÉLIO LUIS PAULO	MDIC	PR	



Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento

SGCAM - Sistema de Gestão de Câmaras Setoriais e Temáticas - 1.0

Gabinete do Ministro

CGAC - Coordenação Geral de Apoio às Câmaras Setoriais e Temáticas

Ata de reunião

13	BENEDITO MÁRIO LÁZARO	REFLORE	PR
14	JOSE CARLOS PIRES	SEAPI/RS	PR
15	SEBASTIÃO RENATO VALVERDE	SIF	PR
16	MÁRCIO HENRIQUE CORDELLINI	SINDIVEG	PR
17	EDUARDO SAMPAIO MARQUES	SPA/MAPA	PR
18	GUSTAVO HENRIQUE MARQUIM FIRMO DE ARAUJO	SPA/MAPA	PR
19	CARLOS JOSÉ MENDES	APRE	PR
20	MÁRIO AUGUSTO DE CAMPOS CARDOSO	CNI	PR
21	LUCIANA DUQUE SILVA	ESALQ/USP	PR
22	VANESSA FREITAS	LABOR RURAL	PR
23	WALTER ROCHA	LABOR RURAL	PR
24	VINICIUS DIAS SILVA	PATRI	PR
25	DIEGO DE OLIVEIRA	UFLA	PR
26	JOSÉ ALTAMITO SILVA	SEBRAE	CO

PR - presente / CO - convidado

Desenvolvimento

Ocorreu a leitura da ata:	Sim
---------------------------	-----

Desenvolvimento

1. Abertura da reunião: a 32ª Reunião Ordinária da Câmara Setorial de Florestas Plantadas foi aberta às quatorze horas e treze minutos do dia 17 de agosto de 2016, na sala de reuniões nº 250, 2º andar do Edifício Sede do Mapa, Brasília/DF, pelo Presidente da Câmara Walter Vieira Rezende que agradeceu a presença de todos.

2. Aprovação e Assinatura da Ata da 31ª Reunião Ordinária: a ata foi aprovada pelos membros sem nenhuma ressalva e assinada pelo Presidente e pelos membros presentes na última reunião.

3. Avisos e Informações da Presidência e da Secretaria da Câmara: o Presidente apresentou a todos Edilson Guimarães e João Campari, Assessores do Ministro que ajudarão às Câmaras em suas demandas e passou a palavra a eles. Edilson Guimarães se apresentou, falou da satisfação em participar da reunião e da importância da priorização das Câmaras pelo Ministro Blairo Maggi. Afirmou que as Câmaras são a porta de entrada do Agronegócio no Ministério e se colocou à disposição de todos. João Campari disse que veio ao Ministério a convite do Ministro Blairo Maggi para trabalhar na área ambiental e que a sua missão é prover ao mundo a visão do que é a agricultura brasileira e o agronegócio brasileiro, trabalhando também a visão de sustentabilidade. Marcílio Caron Neto, representante da Indústria Brasileira de Árvores - Ibá, solicitou a palavra e expressou a sua preocupação com a maneira como o Mapa vem tratando a questão de florestas, destacando que é importante se ter um locus institucional forte. Falou, ainda, da demora nas análises dos processos, citando um processo para importação de plântulas de pinus da Argentina que se arrasta há anos. Finalizando a sua intervenção, parabenizou o Ministro por trazer um assessor para tratar dos assuntos ambientais; **I) Relato reunião com o Ministro Blairo Maggi - Presidente da Câmara:** o Presidente relatou a reunião realizada entre o Ministro Blairo Maggi e os Presidentes das Câmaras Setoriais e Temáticas, na qual ele deixou claro que não prometerá o que não for possível cumprir. Disse que apresentou os números do setor florestal e falou da necessidade da regulamentação da compra de terras por estrangeiro. Adicionalmente, informou que o Deputado Newton Cardoso esteve com o Presidente em exercício Michel Temer para tratar da regulamentação da compra de terras por estrangeiro, o que ele viu com bons olhos, se comprometendo a agendar uma



Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento

SGCAM - Sistema de Gestão de Câmaras Setoriais e Temáticas - 1.0

Gabinete do Ministro

CGAC - Coordenação Geral de Apoio às Câmaras Setoriais e Temáticas

Ata de reunião

reunião com o Ministro Blairo Maggi para verificar a sua viabilidade; **II) Diretrizes de trabalho ACST - Secretária da Câmara:** a Secretária da Câmara, Caroline Inocêncio, informou aos presentes a nova sistemática de trabalho da ACST e falou da priorização dada pelo Ministro às Câmaras, citando o Memorando Circular que foi enviado a todas as Secretarias do Mapa solicitando agilidade nas respostas às demandas das Câmaras; **III) Assuntos tratados na reunião anterior:** a Secretária repassou aos membros a atual situação das demandas geradas na última reunião que foram encaminhadas pela ACST. A apresentação com as informações está disponível no site: <http://www.agricultura.gov.br/camaras-setoriais-e-tematicas>; **IV) Solicitação Seagro/TO para compor a Câmara:** Caroline relatou que recebeu na Assessoria a solicitação da Secretaria da Agricultura e Pecuária do Estado do Tocantins - Seagro/TO para compor a Câmara. A Secretária informou que, regimentalmente, as Câmaras Setoriais são compostas por 25 entidades como Membros Permanentes e 05 como Convidados Especiais. A Câmara Setorial da Cadeia Produtiva de Florestas Plantadas tem, atualmente, 22 entidades como membros permanentes e 05 como convidados especiais e que, usualmente, quando uma nova entidade entra na Câmara, ela entra na condição de Convidado Especial e depois, de acordo com a sua participação e assiduidade, pode ser elevada à condição de Membro Permanente. Diante desta situação, o Presidente propôs que se faça um levantamento da participação das entidades para ver se existe alguma apta a ser excluída da composição ou ser elevada a Membro Permanente, para depois se deliberar sobre a solicitação da Seagro/TO. Todos concordaram e o levantamento será apresentado na próxima reunião da Câmara prevista para o dia 05 de outubro.

Encaminhamento: fazer um levantamento da participação das entidades nas reuniões da Câmara para ser apresentado na próxima reunião. **Responsável:** Assessoria de Apoio às Câmaras Setoriais e Temáticas – ACST.

O Presidente registrou que o representante da Associação Mineira de Silvicultura - AMS, Cesar Augusto dos Reis, justificou a sua ausência na reunião devido a um compromisso inadiável.

4. Agenda Estratégica: o Presidente falou da importância de se ter uma Agenda Estratégica e dela ser enxuta e objetiva, passando a palavra à Secretária. Caroline afirmou que já existe uma Agenda Estratégica que foi elaborada em 2011 e que é necessária uma revisão para adequá-la a atual necessidade do setor. Diante disso, propôs a criação de um Grupo de Trabalho – GT para proceder com essa revisão para depois priorizar temas e estabelecer ações, prazos e responsáveis. O assunto foi colocado em discussão e após a concordância de todos o GT foi formado da seguinte forma: Wilson Galvão Andrade - Abaf, Marcílio Caron Neto - Ibá, Camila Soares Braga - CNA, Sebastião Renato Valverde - SIF, Edson Tadeu Iede - Embrapa. A revisão da Agenda Estratégica será apresentada aos membros da Câmara na próxima reunião.

Encaminhamento: proceder com a revisão da Agenda Estratégica para ser apresentada na 33ª Reunião Ordinária da Câmara no dia 05 de outubro. **Responsável:** Grupo de Trabalho.

O Presidente concedeu a palavra à representante da Confederação da Agricultura e Pecuária do Brasil - CNA, Camila Soares Braga, que falou das reuniões de validação do Projeto Campo Futuro que estão sendo realizadas nesta semana na CNA. Ela informou que trouxe parte da equipe responsável pelo levantamento de custos para as culturas do eucalipto e da seringueira para apresentar brevemente o trabalho realizado. Walter Rocha, da empresa Labor Rural, apresentou os trabalhos realizados pela empresa e seus principais parceiros. Continuando, apresentou os dados do levantamento de custos de



Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento

SGCAM - Sistema de Gestão de Câmaras Setoriais e Temáticas - 1.0

Gabinete do Ministro

CGAC - Coordenação Geral de Apoio às Câmaras Setoriais e Temáticas

Ata de reunião

uma propriedade modal em Parapuã/SP e concluiu com uma série histórica de preços e com a análise de riscos para a propriedade. A apresentação está disponível no site: <http://www.agricultura.gov.br/camaras-setoriais-e-tematicas>.

5. Inteligência Competitiva no Setor florestal - Centro de Inteligência em Mercados (CIM): Diego de Oliveira agradeceu a oportunidade e realizou a sua apresentação sobre inteligência competitiva no setor florestal, mostrando resumidamente o produto que é desenvolvido pelo CIM. O Presidente agradeceu a Diogo pela apresentação e abriu a palavra aos membros para considerações e questionamentos. Diogo Leuck, representante da Associação Gaúcha de Empresas Florestais – Ageflor, questionou como funcionará o acesso às informações apresentadas. Diego de Oliveira explicou que o setor comercial está definindo a estratégia de comercialização e disse que poderia adiantar que parte das informações estará disponível gratuitamente e para acessos pagos, serão disponibilizados diversos níveis de acesso. Mauro Murara Júnior, representante da Associação Catarinense de empresas Florestais de Santa Catarina – ACR, observou que o trabalho é muito interessante e que é importante se refinar as informações, falando de um trabalho realizado pela Federação das Indústrias do Estado de Santa Catarina – FIESC chamado Observatório da Indústria Catarinense similar ao apresentado, mas em escala macro. Diogo Leuck solicitou que todos fossem avisados quando a plataforma estiver disponível e relatou que existe um trabalho similar feito pela Apex com base em dados consolidados de importação, exportação e preços. Wilson Andrade, representante da Abaf, parabenizou Diogo pela apresentação e pelo trabalho e propôs que as associações regionais possam contribuir disponibilizando dados com contrapartida de uso. Diogo disse que está aberto a sugestões e que acredita em ações colaborativas.

6. Decretação de estado de emergência fitossanitária para a cultura da Acácia negra (*Acacia mearnsii*) pela infestação do cascudo serrador - Sr. Diogo Carlos Leuck / Ageflor: dando continuidade à Pauta, o Presidente concedeu a palavra ao Sr. Diogo Carlos Leuck, representante da Ageflor, para proceder com a sua apresentação. Diogo agradeceu a oportunidade e disse que o objetivo da sua apresentação é trazer detalhes de como solicitar a declaração de emergência fitossanitária de forma correta. Iniciando a sua apresentação, mostrou um panorama da Acacicultura no Rio Grande do Sul com seus aspectos históricos, sociais e econômicos, falou do Cascudo Serrador e dos danos causados por ele, bem como a sua área de incidência no estado. Falou, ainda, dos métodos de combate à praga, da importância da declaração de emergência fitossanitária e apresentou o andamento do processo protocolado no MAPA solicitando a declaração. A apresentação está disponível no site: <http://www.agricultura.gov.br/camaras-setoriais-e-tematicas>. O Presidente agradeceu a Diogo pela apresentação e se comprometeu a procurar o setor responsável no Mapa para tentar agilizar o processo. Luciana Duque Silva, representante da Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz – Esalq/USP, solicitou a palavra e alertou que, se o controle não for realizado ainda neste ano, a área que será inviabilizada será muito grande e destacou a importância de uma ação conjunta entre o Mapa e a Secretaria do Estado no sentido de promover políticas públicas que deem subsídio aos produtores nas ações de combate à praga, visto que, em sua grande maioria são pequenos e médios produtores. Foi questionado ao Diogo se essa praga não ataca o eucalipto. Diogo explicou que os maiores danos são causados na acácia, mas que ela ataca também o eucalipto, entretanto a proliferação não é tão grande devido ao ciclo de vida da praga. Edson Tadeu Iede, representante da Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária - Embrapa, falou sobre o cascudo serrador, que é nativo e ataca vários outros hospedeiros, mas não causa tantos danos devido ao seu ciclo de vida. Relatou que nunca viu uma situação tão preocupante quanto essa e destacou que é importante se acompanhar o processo dentro do Mapa para que não aconteça com ele o mesmo que aconteceu com o processo do percevejo bronzeado, que foi



Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento

SGCAM - Sistema de Gestão de Câmaras Setoriais e Temáticas - 1.0

Gabinete do Ministro

CGAC - Coordenação Geral de Apoio às Câmaras Setoriais e Temáticas

Ata de reunião

indeferido por falta de alguns documentos. Falou, ainda, que ainda não há a possibilidade de se realizar o controle biológico, sendo necessário o uso de químicos. Camila disponibilizou a estrutura de comunicação da CNA para alertar os produtores sobre a problemática e conscientizá-los a respeito de meios de controle e de prevenção.

7. Relato sobre o andamento dos trabalhos do GT de Biomassa - Camila Braga/CNA: o Presidente contextualizou a criação do GT, falou da sua importância para dar destinação ao excedente do setor madeireiro e passou a palavra à Camila para que ela pudesse relatar o andamento dos trabalhos do GT. Camila justificou a ausência do Sr. Aldo de Cresci, coordenador do GT e fez um breve relato dos trabalhos realizado pelo Grupo. Informou que foram listados cinco problemas prioritários para aumentar a competitividade da madeira na matriz energética brasileira, sendo: 1) a necessidade de caracterização do setor de florestas plantadas como atividade específica e não somente para cogeração de energia; 2) priorização da aquisição de energia gerada de cavaco de madeira proveniente de florestas plantadas na compra pelo Governo no mercado regulado de energia; 3) garantia de correção monetária que reflita os custos da atividade de floresta plantada; 4) facilitar o licenciamento ambiental para a atividade de floresta plantada dedicada à geração de energia e; 5) gerar benefícios de natureza tributária quando a atividade de plantio é exercida por sociedade totalmente distinta daquela que irá gerar a energia. Camila relatou que para item problema, foi feita uma breve descrição e sugestões para a sua melhoria. Informou que esteve com o Aldo em uma reunião na CNI, na qual foi repassado o andamento dos trabalhos no sentido de envolver a indústria no processo. Finalizando, falou que na próxima reunião da Câmara o coordenador do Grupo daria informações mais atualizadas dos trabalhos. Mário Augusto de Campos Cardoso, representante da Confederação Nacional da Indústria - CNI, disse que quando o assunto foi apresentado na reunião realizada em Tocantins, sugeriu ao Aldo que se fizesse essa reunião com a CNI para ter a visão do consumidor de energia para alinhar as expectativas em cima desse processo. Falou, ainda, que o Aldo disse que iria procurar outros segmentos e consultores que trabalham na área de energia e afirmou que está aberto a conversas e que esta primeira aproximação foi muito importante. Sebastião Renato Valverde, representante da Sociedade de Investigações Florestais - SIF, solicitou a palavra e sugeriu que se convide um técnico da Empresa de Pesquisa Energética - EPE para explicar a dinâmica do funcionamento do mercado e o porquê de outras fontes de energia terem mais apoio e subsídios, visto que, o custo de produção de energia proveniente da madeira é menor. Mário disse que essa discussão foi feita durante a reunião e afirmou que hoje a energia eólica já é mais competitiva. Falou, também, que considera que esse não é o momento para trazer alguém da EPE e que é importante amadurecer um pouco o trabalho do Grupo para se ter uma discussão mais consistente. Marcílio Caron propôs que a CNI proporcione um seminário trazendo especialistas da EPE e consultores especializados para se discutir esse assunto, identificar as lacunas e corrigi-las. Com isso seria possível elaborar uma proposta consistente e viável para apresentar ao Governo. Mário disse que a CNI tem todo interesse em discutir o tema e colocou-se à disposição para construir um painel sobre o assunto, em parceria com a Câmara Setorial. O Presidente ressaltou que esse é um tema muito complexo e que é importante se ter um planejamento para ter êxito no futuro.

8. Apresentação do Estudo de modelagem e viabilidade econômica e financeira de projetos de restauração com espécies nativas: a apresentação não foi realizada e será pautada para a próxima reunião.

9. Assuntos Gerais: o Presidente abriu a palavra aos membros para outros assuntos pertinentes à reunião. Fausto Hissashi Takizawa, representante da Associação dos Reflorestadores do Estado do Mato



Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento

SGCAM - Sistema de Gestão de Câmaras Setoriais e Temáticas - 1.0

Gabinete do Ministro

CGAC - Coordenação Geral de Apoio às Câmaras Setoriais e Temáticas

Ata de reunião

Grosso - Arefloresta, relatou a todos que atualmente a China está exigindo de alguns países, incluindo o Brasil, que a carga tenha um certificado de que o contêiner está livre do Zika vírus. Informou que já está em contato com a área responsável do Mapa para verificar o assunto, que é muito preocupante. Fausto aproveitou a oportunidade para agradecer à equipe do Departamento de Sanidade Vegetal - DSV que o tem atendido muito bem e destacou a necessidade de se ter uma plataforma única para os exportadores de madeira. Marcílio Caron fez uso da palavra e sugeriu que se convide o Secretário de Política Agrícola para a próxima reunião para falar sobre o setor de florestas dentro do Ministério e solicitou que a ACST informe o andamento dos pleitos na próxima reunião, demonstrando a sua preocupação com a falta de efetividade em suas resoluções. A Secretária informou que esse procedimento já é praxe e que qualquer alteração no andamento das demandas informará aos membros por e-mail. Wilson Andrade sugeriu que a Assessoria faça um informe mensal com o andamento de todas as demandas da Câmara. Finalizando a reunião, o Presidente destacou que a figura do Presidente é só algo a mais, ressaltando a importância de se trabalhar em conjunto.

10. Encerramento: o Presidente agradeceu a presença de todos e, não havendo mais assuntos a serem tratados, a reunião foi encerrada às dezesseis horas e quarenta e cinco minutos, e eu Caroline Stephany Inocência lavrei a presente ata.

Preposições

Item	Item da reunião
------	-----------------

Ações

Item	Ação	Responsável	Dt. prevista
------	------	-------------	--------------

Dados da próxima reunião

Local:	Sala de Reuniões do 2º Andar, nº 250 - Ed. Sede do MAPA - Brasília/DF		
Data da reunião:	26/10/2016	Hora de início:	14:00
Pauta da Reunião			

Anexos

Arquivo	Descrição
---------	-----------